

E AÍ, VAI ENCARAR?

Dicas e orientações para você cuidar melhor da sua saúde financeira.



POR FERNANDA BRUM, CFP® E DENISE ESTRELLA, CFP®

Naturalmente, por instinto mesmo, o ser humano é curioso, está sempre querendo saber das coisas. É assim desde que o mundo é mundo. Na nossa infância somos destemidos e enfrentamos as situações sem nenhum medo, claro, nesta idade não medimos os riscos e consequências. Mas com o passar da idade e amadurecimento, vamos conhecendo nossos medos e nos protegendo.

E nesta busca por proteção própria, muitas vezes não admitimos alguns fatos como reais. Já dizia a letra da música: “Mentiras sinceras me interessam...”. Só que a vida não dá para ser vivida sob uma cortina de fumaça.

E como esta coluna é sobre finanças, seguimos por dizer, por que não encaramos nossos hábitos financeiros e analisamos o que destes nos levam ao ponto que cada um de nós está em relação ao dinheiro?

Em nosso último texto falamos sobre como queremos um novo ano e qual deveria ser a mudança de comportamento para que os planos traçados se concretizassem. Ok na teoria, mas e na vida prática? Você aborda suas questões financeiras sem medo, com aquela coragem da infância? Faz uma autoanálise para entender o seu consumo atual?

Para mudar hábitos e reavaliar crenças, não tem jeito: tem que abrir os olhos e conhecer, ou seja, sentar e listar tudo!

Motivos:

- 1) Se você está endividado: faça o levantamento de quanto deve, para quem deve e quais são as características destas dívidas, como taxas, prazos, formas de negociação;
- 2) Se você quer negociar com seus credores: saiba qual é a sua capacidade financeira mensal para assumir o valor possível a ser pago nas parcelas da renegociação;
- 3) Se você acha que está gastando muito e não sabe onde: quando listar as despesas e as receitas terá a fotografia mais clara;
- 4) Se você pretende investir, mas não sabe quanto poderia: o seu fluxo de caixa vai mostrar sua capacidade de poupar.

Orçamento é vida! E vida se encara, sem medos! Vamos lá?

Mas se você tem fobia financeira, não se sinta sozinho. Pesquisas indicam que quase 50% dos brasileiros entrevistados evitam falar de dinheiro para não ficarem tristes. A solução pode ser conversar com a gente e aliviar este peso da sua vida.

Lembre-se, fazemos parte dos benefícios disponíveis no aplicativo da Soberj. Vamos conversar?

 Estamos, também, no Instagram através das contas: [@fernandabrummarquescfp](#) e [@eudeniseestrell](#)